

Folhinha Aplicada

Universidade Federal de Goiás
Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação

Vol. 1, Nº 02, Setembro/2006
Primeira Fase do Ensino Fundamental



Aos Leitores

Como você já deve ter percebido, nosso querido jornal Folhinha Aplicada está de cara nova e conteúdo novo. As alterações foram feitas para que ele fique agradável de ser lido. Você vai encontrar diversas informações sobre os esportes, artes, natureza, entre outras. Além de se divertir com dobraduras, experiências científicas, desenhos e muito mais. Boa leitura e bom divertimento!



Para saber mais

Pela Não Internacionalização da Floresta Amazônica

A Floresta Amazônica é um imenso tapete verde formado por árvores. É assim que se vê a Amazônia do céu.

Mas se formos chegando mais perto, mais perto e mais perto (devagarzinho para não assustar ninguém), teremos surpresas entre as árvores da floresta: ali moram macacos, onças, tucanos, cobras, aranhas. Ali nasceram plantas e flores raras. Ali existem rios enormes, cheios de peixes.

É tanta riqueza natural, que o homem ainda nem conseguiu descobrir tudo que existe na Amazônia.

A Amazônia é muito importante para toda a Terra. Por isso todos os países

do mundo querem nossa Amazônia, para destruí-la.

Minha idéia é: quando eu crescer, vou mandar pintar a bandeira do Brasil em cima das árvores da Amazônia, para que todos os aviões e helicópteros que sobrevoarem a floresta saibam que ela é nossa, do Brasil.

Se a Amazônia, sob uma ética humanista, deve ser internacionalizada, internacionalizemos também as reservas de petróleo do mundo inteiro. O petróleo é tão importante para o bem estar da humanidade quanto a Amazônia para o nosso futuro!

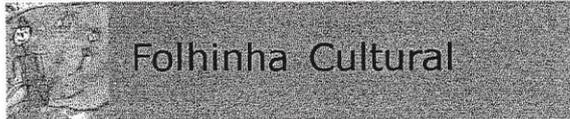
Vitor Augusto - 2ª A

Fonte: Canal Kids – Viagem Brasil, entrevista de Cristóvam Buarque nos E.U.A.



Agenda de Setembro

- 05 - Dia da Amazônia
- 07 - Independência do Brasil
- 08 - Dia Internacional da Alfabetização
- 21 - Dia da Arvore
- 22 - Início da Primavera
- 25 - Dia Nacional do Trânsito
- 26 - Dia de Teatro. Às 7:30 da manhã vamos ao Teatro Rio Vermelho para assistir a apresentação da peça Anastasia - A princesa esquecida
- 27 - Dia de Apresentação. Às 15 horas terá apresentação do Musical "Se as crianças governassem o Mundo" do Grupo de Produções artísticas do CEPAE na Creche da Irradiação Espirita do Setor Vila Nova.



Folhinha Cultural



Você Sabia?

Qual o país que mais faz filmes no mundo?

Adivinhe qual é a maior indústria cinematográfica do mundo? Aposto que você pensou nos Estados Unidos por causa de Hollywood, não é? Pois saiba que você está totalmente enganado... Na verdade, a maior indústria cinematográfica do mundo pertence à Índia!

E os números são impressionantes: ela produz uma média de 700 filmes todos os anos! Só para se ter uma idéia, Hollywood produz de 300 a 400 filmes por ano. E, com tanto filme assim, é lógico que a mão-de-obra tem que ser muito maior, né? Pois bem, 2 milhões de pessoas trabalham



nessa indústria, que atrai 70 milhões de espectadores por semana!

Mas, apesar de fazer Hollywood comer poeira, a indústria indiana ganhou um nome parecido: Bollywood!

Quem se dá bem nessa história toda é o governo indiano que fica com 60% da verba dos filmes graças aos impostos cobrados...

Mas o que importa de verdade é que os indianos sabem fazer bons filmes para o mundo inteiro prestigiar!

Fonte: Canal Kids.
www.canalkids.com.br

Você sabe qual foi a primeira revista infantil?

Foi a revista Tico-Tico e foi lançada em 1905 e vendida até 1957.

A revista completou 101 anos nesse ano de 2006.

Ela servia para ensinar as crianças a gostarem de ir à escola e respeitarem os mais velhos.

Você sabia também que ela ajudou na formação da nação brasileira e na de vários escritores como Carlos Drummond de Andrade, Lygia Fagundes Telles, Jorge Amado e várias outras crianças?

Uns dizem que a revista tem esse nome porque o autor criava Tico-tico, e outros dizem que foi das primeiras escolas primárias, que de tão pequenas chamavam Tico-tico.

Lorena Albernas - 4ª B



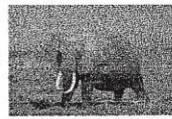
De Olho na Natureza

Você sabe quanto tempo vive uma libélula? Nós também não sabíamos até encontrar esta lista:

- Abelha - 30 dias
- Aranha-de-chão - 2 a 3 anos
- Borboleta (verão) - 4 a 6 semanas
- Borboleta (inverno) - 7 a 8 meses
- Camundongo - 2 anos
- Canguru - 4 a 6 anos
- Cascavél - 20 a 25 anos
- Cavalo - 20 a 25 anos
- Chihuahua - 16 anos
- Cobra garter - 8 anos
- Coelho - 6 a 8 anos
- Coiote - 14 anos
- Crocodilo - 75 anos
- Minhoca - 4 a 8 anos
- Elefante (zoológico) - 15 a 20 anos
- Esquilo - 8 a 9 anos
- Esturjão - 80 anos
- Formiga - 5 a 7 anos
- Gato - 11 anos
- Hipopótamo - 30 anos



- Jacaré - 35 a 50 anos
- Libélula - 1 dia
- Marmota - 4 a 9 anos
- Elefante - 50 a 60 anos
- Morcego - 17 anos
- Ornitorrinco - 10 a 15 anos
- Ostra - 6 anos
- Ovelha - 12 anos
- Pato - 10 anos
- Peixe-boi - 60 anos
- Porco - 10 anos
- Preá (doméstico) - 12 anos
- Preá (selvagem) - 3 anos
- Cervo - 10 a 15 anos
- Rena - 5 a 8 anos
- Sapo-boi - 7 a 9 anos
- Tarântula (fêmea) - 25 a 30 anos
- Tarântula (macho) - 5 a 7 anos
- Tartaruga-gigante - 150 anos
- Urso-polar - 25 a 30 anos
- Vaca (confinada) - 5 a 7 anos
- Vaca (solta) - 18 a 22 anos



Fonte: Bathroom Reader's Institute. Fotos do site www.google.com.

CURIOSIDADE

Não mexa com um hipopótamo



Quando um hipopótamo abre a boca, ele não está bocejando. Ele está fazendo um gesto de ameaça exibindo seus longos e afiados dentes caninos. Eles podem partir um pequeno barco ao meio.

Mariana de Almeida Sousa - 4ª B

Fonte: Almanaque O Popular.



Pesquisa

A arte de fazer histórias em quadrinhos

Os alunos da segunda série do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicação à Educação (CEPAE) pesquisaram a respeito das histórias em quadrinhos.

Inicialmente, leram e observaram várias dessas histórias: a turma da Mônica, o Menino Maluquinho, Luluzinha e o Cabeça Oca. Eles verificaram que essas histórias sempre têm quadrinhos e que se tornam necessárias olhar com atenção a **expressão** facial das personagens, todas as **ilustrações** e as partes **escritas** para compreensão do enredo da história. Perceberam também que as falas das personagens vêm escritas dentro de diferentes tipos de **balões**:

- **balão da fala** (próximo à cabeça das personagens);
- **balão do pensamento** (indicando que as palavras são pensadas pela personagem e não pronunciadas);
- **balão do cochicho** (a personagem está falando bem baixo);
- **balão de rabichos** (várias pessoas falando);
- **balão com rabicho fora do quadrinho** (alguém está falando fora do quadrinho).

Ainda aprenderam que o **narrador** conta à história escrevendo dentro de um retângulo, na parte de cima, à

esquerda do quadrinho. E que as falas nos **balões** devem ser lidas começando pela parte de cima, à esquerda, representando a fala inicial de um diálogo.

Examinaram atentamente e notaram que são usadas várias palavras imitando os sons das coisas, as **onomatopéias**, e que, essas palavras são escritas com letras maiúsculas, fora dos balões, perto do local onde ocorre o som. Exemplos: TRIMM, som do telefone; TOC TOC, batida na porta; PLEC, PLEC, PLEC, barulho da chuva etc.

Além disso, leram e resumiram os parágrafos de vários **textos informativos**, explicando o trabalho que dá para construir histórias em quadrinhos, até chegar ao leitor.

Começando com o roteirista que cria a história, os ilustradores, os letristas e o arte-finalista que faz o acabamento.

Também leram textos em **prosa**. O texto em prosa não apresenta quadros, nem balões e nem figuras. Os textos lidos apresentavam muitas onomatopéias e foram transformados em história em quadrinhos. Como também transformaram muitas histórias em quadrinhos em textos em prosa, algumas escritas coletivamente, outras individualmente.

A turma elaborou e aplicou pesquisas entre os colegas e seus familiares para saber quais eram as personagens e os gibis preferidos, etc. Essas pesquisas foram transformadas em **texto informativo**. Especial cuidado foi dado na elaboração de cada etapa do desenvolvimento do texto: Introdução, Desenvolvimento e Conclusão.

Além disso, pesquisaram também sobre a vida de Maurício de Sousa e as

personagens da turma da Mônica. Os alunos puderam ampliar seus conhecimentos lendo e debatendo as entrevistas de diferentes autores.

Como término dessa unidade de ensino os alunos construíram uma história em quadrinhos para que todos pudessem conhecer o estudo realizado. Primeiro, **planejaram** a história em quadrinhos: pensaram em um problema que fosse interessante para chamar a atenção do leitor e como ele seria resolvido; as personagens fisicamente e no jeito de ser; o local onde a história aconteceria, as ações que as personagens iriam realizar; as ilustrações, o começo, o meio e o final da história, o título...

A turma gostou de participar desse trabalho, demonstrando interesse e esforço pessoal. Conseguiram assim, melhorar um pouco mais na leitura e escrita, compreendendo com mais facilidade as leituras de histórias em quadrinhos e outros tipos de textos que puderam vivenciar nesse tempo de estudo.

Autores: Alunos e alunas da 2ª série de 2006.

Organização: Professora Mirene Fonseca Moulin

Disciplina: Português



Cantinho de Leitura

Entre duas rochas

Entre duas rochas pode nascer uma flor e por que entre dois amigos não pode nascer um amor?

Dia de sexta-feira

Sexta-feira faz um ano em que meu coração fechou.
Quem morava dentro dele pegou a chave e levou.

Luan Amaral - 3ª B

Quem faz o Folhinha Aplicada

Coordenação: Maria Alice de Sousa Carvalho

Colaboração: Professores da Primeira fase, Silvia Maria Gama Lyra, Pais e alunos

Diagramação: Vinicius Batista Rocha

Revisão: Maria Alice de Sousa Carvalho

Fontes das matérias: Alunos da Primeira Fase do Ensino Fundamental, site Canal Kids

www.canalkids.com.br, Almanaque O Popular

Va(ler)



Um rato na biblioteca

O livro, "Um rato na biblioteca", conta sobre ratos que gostavam de roer livros. Entre eles, existia um diferente, chamado Asponsito. Asponsito era miope, tímido, magrinho e era o mais vagaroso do grupo. Por causa disso, ele começou a observar as páginas dos livros dos contos de fadas. Ficava maravilhado pelos livros e só roia as pontas deles.

Dona Rute, era a bibliotecária, a pessoa responsável pelos livros. Ela já estava muito preocupada com tantos ratos na biblioteca e com os estragos que eles estavam fazendo.

Um dia, a bibliotecária descobriu um gato que ia livrar os livros dos ratos. Este felino foi levado para passar uma temporada na biblioteca com o guarda que morria de medo dos ratos.

O gato chegou, comeu alguns ratos, espantou outros e Asponsito conseguiu

escapar do bichano. Em uma noite, o gato pegou Asponsito de surpresa, olhando o livro "O gato de botas", ficou encantado com aquela história e ao invés de comer o rato ficou olhando o livro com ele.

Depois disso, os ratos, sabendo que na biblioteca existia um bicho muito feroz, resolveram comer na vizinhança. Enquanto isso, Asponsito aprendeu a ler, foi reconhecido como o mais corajoso dos ratos menores. O gato e Asponsito se tornaram bons amigos.

O gato foi devolvido para o seu dono, o senhor Ivo. Nesta história de ratos e gatos, dona Rute conheceu melhor o dono do gato, se casaram e viveram felizes para sempre.

- Autor: Carlos Augusto Segato
- Onde encontrar: Livrarias e Biblioteca do CEPAE.
- Editora Atual. 31 Páginas.

Fonte: Texto coletivo dos alunos da 3ª série A

Fala Leitor



Eu adoro o jornal da escola. Eu queria que ele fosse colorido. O jornal é muito legal. Tchau.

Stefany Martins - Alfabetização A

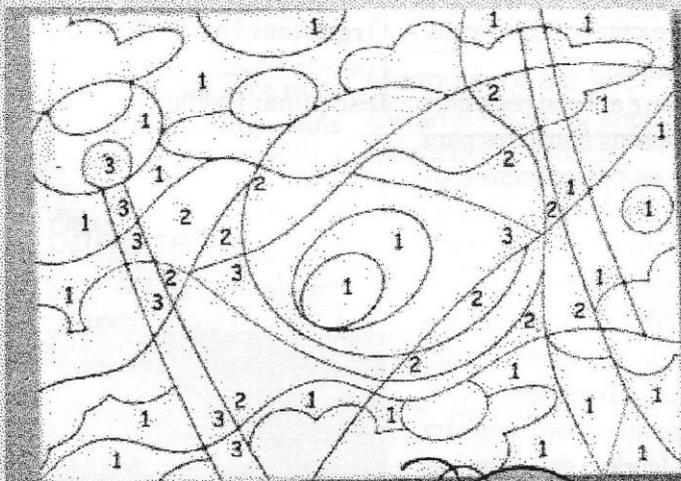
Eu gostei muito do jornalzinho. Nele eu posso desenhar e também escrever. Um abraço.

Vitor Castro Braga - Alfabetização A

Os alunos que quiserem enviar suas sugestões e críticas ou tirarem suas dúvidas sobre como participar do "Folhinha Aplicada", devem escrever suas cartas e entregar aos professores responsáveis.



Mãos à Obra



PINTE COM AS CORES INDICADAS E DESCUBRA ALGO QUE É MOTIVO DE ORGULHO PARA TODOS NÓS!

- 1 - Azul
- 2 - Verde
- 3 - Amarelo



Dicas da Folhinha

Livro Bicharada solta



Rato, pato, ganso, tatu, leitão, anu, mariposa... No sítio que o menino visita tem todos esses bichos e muitos mais. É uma descoberta atrás da outra. Depois de ler a história de Mauricio de Sousa (pai da turma da Mônica, dos quadrinhos), você fica com vontade de estar no sítio também.

Gibiteca Jorge Braga

Para você conhecer gibis populares e raros vale a pena ir na Gibiteca Jorge Braga. Ela tem mais de 6 mil gibis. Você pode ir de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas e ler bastante.

- Endereço: Centro Cultural Marietta Telles, na Praça Cívica, número 02.
- Telefone: 3201-4640.